



NOTA TÉCNICA N. 39

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 25/04/2025, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Lúcio Flávio Moraes de Oliveira

Presidente Executivo

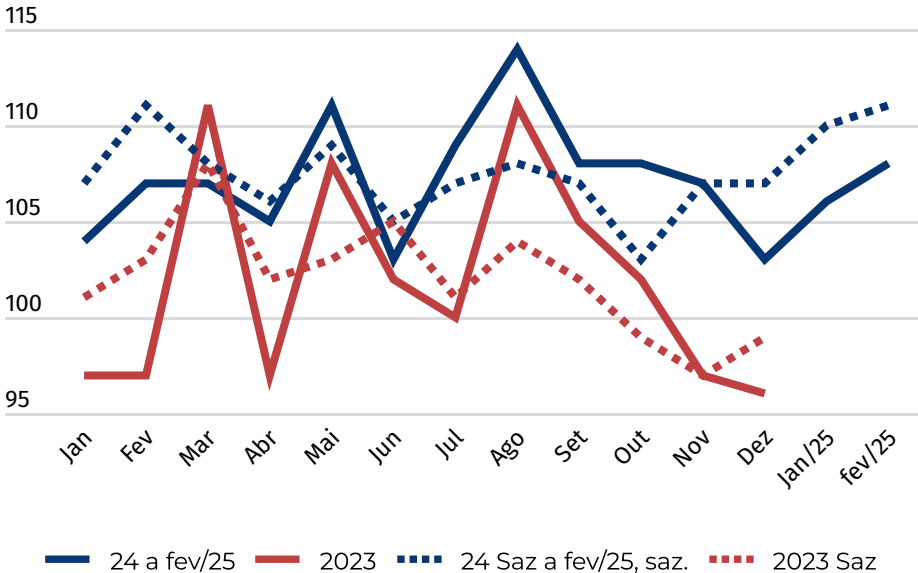
Analizamos os indicadores relevantes da economia amazonense. Partimos da decomposição do índice IBCR-AM, publicado mensalmente pelo Banco Central do Brasil como estimador da atividade econômica regional. O IBCR é composto pelos números-índices das pesquisas setoriais do IBGE, analisadas em seguida. Nessas pesquisas os dados mais recentes são para **fevereiro de 2025**. Dados de outras fontes, como Caged e agências reguladoras, complementam a análise

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil. (média 2002 = 100)

	Fev/24	Jan/25	Fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
IBCR-AM	107,92	106,54	108,25	1,61%	0,31%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	111,91	110,75	111,23	0,43%	-0,61%

IBCR-AM: A economia amazonense cresceu novamente em fevereiro, perfazendo para 2025 um excelente primeiro bimestre. O volume de produção de fevereiro foi 8,25 pontos percentuais superior à média do índice em 2022. O primeiro bimestre de 2025 registrou crescimento acumulado de 4,6%.

Figura 01: Evolução IBCR-AM
Fonte: Banco Central do Brasil



DADOS SETORIAIS: A Tabela 02, abaixo, explica o desempenho do IBCR-AM pelas pesquisas setoriais do IBGE. Os números destacam positivamente o desempenho da **Indústria** na comparação com o mês anterior, janeiro de 2025 e na comparação anual, ante fevereiro de 2025. Dessa vez, **Serviços** elevou-se no mesmo sentido, mas **Comércio** registrou nova forte redução.

Os dados são, de modo geral, surpreendentes pela Indústria ter mantido o elevado patamar de produção registrado em janeiro. O setor de Serviços seguiu o vetor da Indústria pelo que se costuma movimentar proporcionalmente nas estruturas logísticas, portos e aeroporto.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais, AM. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

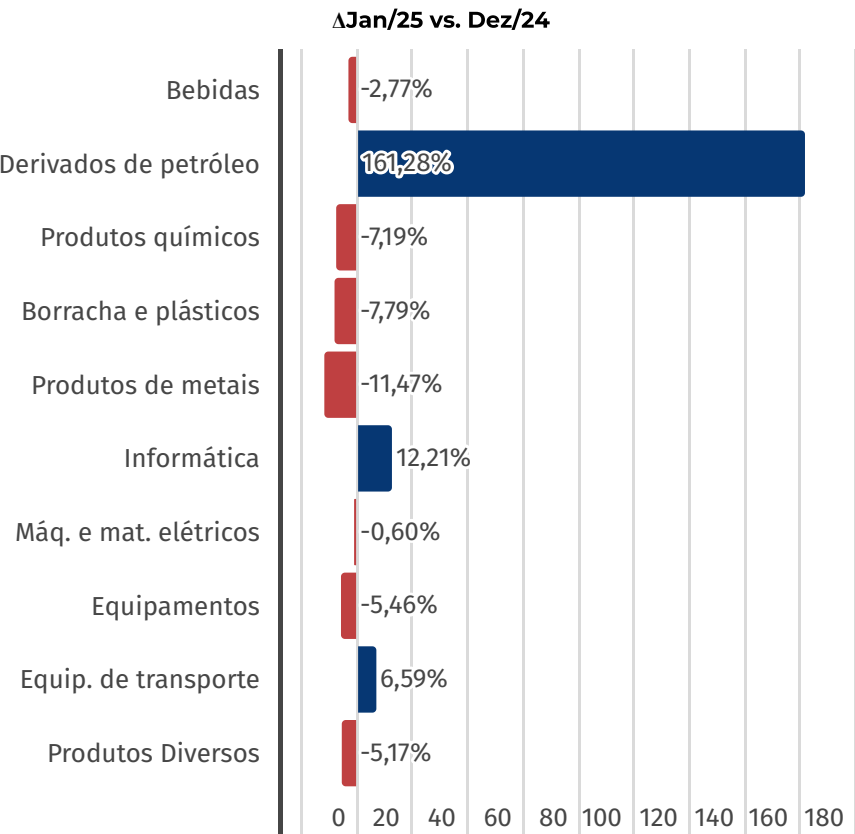
	Fev/24	Jan/25	Fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
1. Indústria	81,43	106,99	113,00	5,61%	38,76%
2. Comércio	122,51	107,25	104,22	-2,82%	-14,92%
3. Serviços	105,74	111,94	122,85	9,75%	16,19%

Pela Tabela 03 observa-se que o desempenho da indústria geral teria sido bem melhor não fosse a queda na produção da indústria extrativa.

A Tabela 04 apresenta, com dados da ANP, o desempenho da indústria extrativa amazonense em seus principais itens, ligados à extração de hidrocarbonetos, explicando o movimento desfavorável no índice setorial correspondente.

O gráfico da **Figura 04** apresenta a decomposição setorial da produção na Indústria de Transformação

Figura 04: Subsetores Indústrias de Transformação. Índice PIM-PF, IBGE



Para os demais setores o número-índice evoluiu com maior coerência, coincidindo em grande parte com os números apresentados pela Suframa, como o bom desempenho de Duas Rodas (Equip. Transporte e Bens de Informática).

Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria.
Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Fev/24	Jan/25	Fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
Transformação	79,73	107,96	114,79	6,33%	43,97%
Extrativa	104,14	94,06	89,03	-5,34%	-14,50%

Tabela 04: Variações na extração de hidrocarbonetos no AM. Fonte: ANP

	fev/24	jan/25	fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
Petróleo (mil m³)	51,7	52,3	50,1	-4%	-3%
Gás (milhões m³)	399	423	398	-6,06%	-0,39%

Há uma evidente desproporção favorável ao desempenho do setor "Derivados de Petróleo", como se a REAM tivesse mais que duplicado a produção em fevereiro.

Conforme relatado nos PEA's anteriores, os dados divulgados pela ANP divergem dos indicadores do IBGE. Dessa vez o contraste se apresenta em proporções muito acentuadas. As variações apuradas pela ANP indicam retrações de 65,95% na comparação anual e de 1,10% na variação mensal, evidenciando discrepâncias metodológicas ou de cobertura entre as bases estatísticas. embarcações.

DADOS SUFRAMA: As figuras de 05 a 11 apresentam a evolução mensal principais números de faturamento do Polo Industrial de Manaus, em R\$ bilhões. A cada gráfico a linha **vermelha** apresenta o desempenho de **2023** e a linha **azul para 2024**, prolongando para até **fevereiro de 2025**. Os dados surpreenderam positivamente ante o previsto no relatório anterior, quando os dados de importação sugeriam estabilização ou mesmo alguma queda. Foi pelo forte desempenho do setor de Duas Rodas, que é o mais verticalizado, menos dependente de importações.

Figura 05: Total PIM

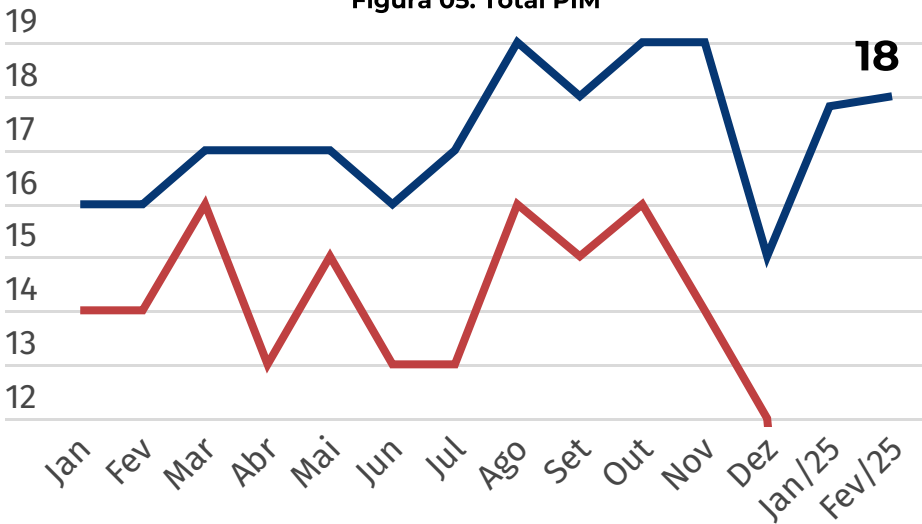


Tabela 05. Destaques outros setores.

Varição faturamento

	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. ΔFev/24
Couros	297,21%	-20,57%
Vestuário	120,35%	189,11%
Relojoeiro	-1,80%	33,47%
Gráfico	-12,58%	22,39%
Ótico	-21,86%	32,46%
Bebidas	-41,69%	-36,59%
Naval	-81,00%	-50,28%

Figura 06: Duas Rodas

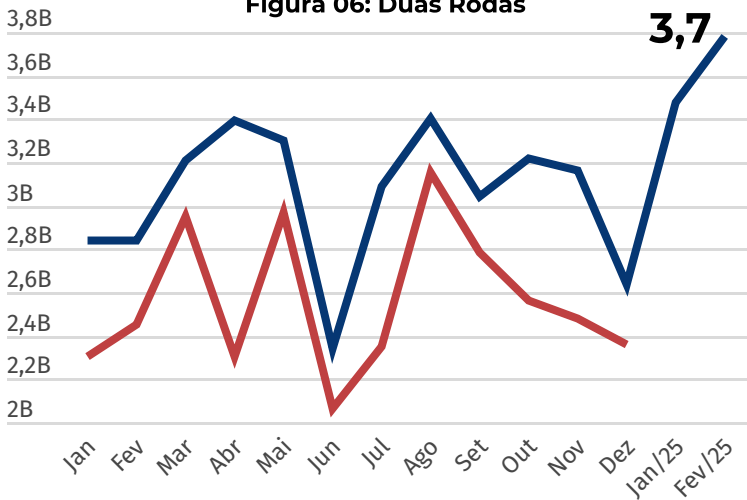


Figura 07: Bens de Informática

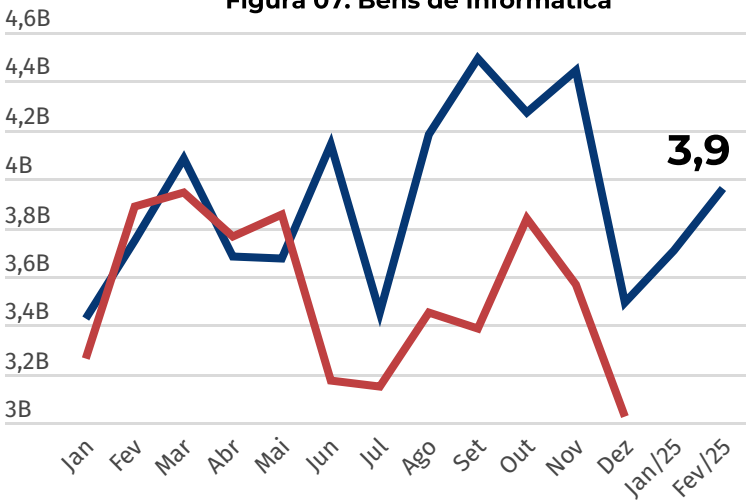


Figura 08: Eletrônicos

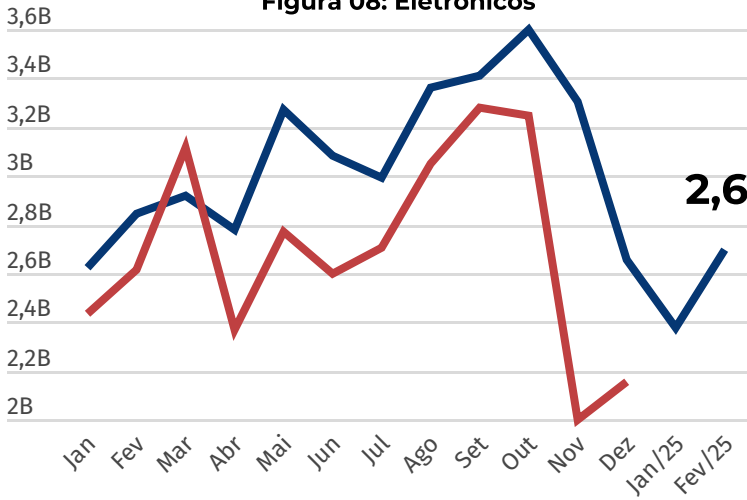


Figura 09: Termoplástico

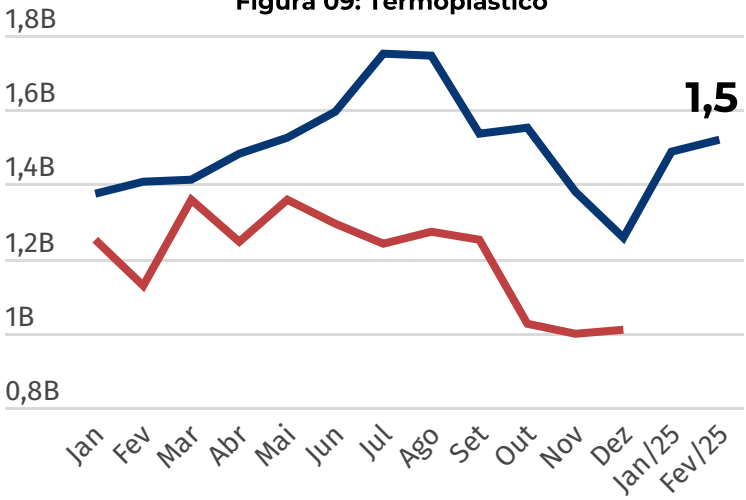


Figura 10: Químico

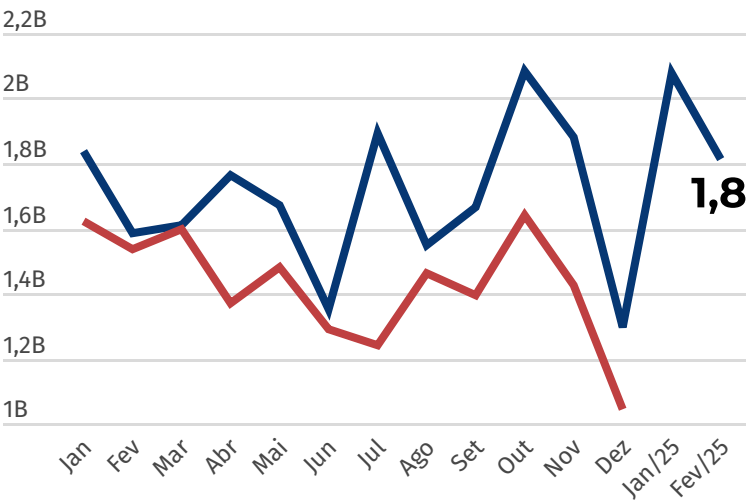


Figura 11: Mecânico

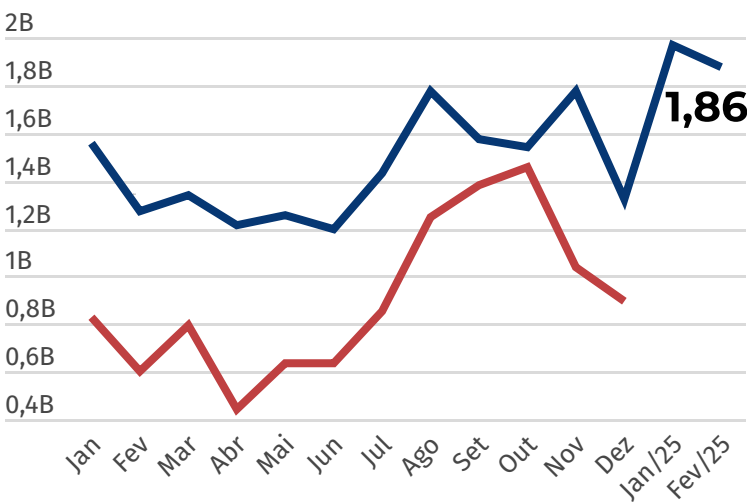


Tabela 06: Destaques acréscimos de produção

	Jan-Fev 2024	Jan-Fev 2025	Δ
Motocicletas	295.695	356.428	20,54%
Ar Condicionado			
Split	970.704	1.139.283	17,37%
Condensadora	155.573	452.784	191,04%
Evaporadora	153.392	492.982	221,39%
Janela	95.720	74.959	-21,69%
Placa Circ. Impresso	6.913.469	8.274.531	19,69%
Celular	2.374.979	1.692.984	-28,72%
TV	2.249.231	2.109.307	-6,22%

Fonte: Suframa

A tabela 06 destaca os números dos principais produtos do PIM.

Reafirma o novo aumento na produção de motocicletas, e na produção de ar condicionados. Em bens de informática, as placas de circuito impresso foram o direcionador do bom desempenho, contido pela queda na produção de celulares. A piora em eletrônicos foi direcionada pela leve diminuição na produção de TVs.

EMPREGOS, DADOS CAGED: Os dados de empregos formais do Amazonas para o mês de fevereiro foram coerentes com os números positivos na Indústria e Serviços. Acréscimo de 3.300 novas vagas, levando o estado a registrar novo recorde de empregos, agora são 558.373 trabalhadores em atividade. Em Serviços o acréscimo foi de 1.334, os destaques foram os serviços de Educação, pela volta às aulas, e os serviços de Alimentação. A indústria acrescentou 809 vagas, com destaque a Duas Rodas e Termoplástico. Despeito o desempenho negativo da pesquisa mensal do IBGE, o Comércio acrescentou 512 vagas.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Fev/24	Jan/25	Fev/25	ΔFev/25 vs. Jan/25	ΔFev/25 vs. Fev/24
Amazonas	521.073	555.070	558.373	0,60%	7,16%
Indústria de Transformação	119.114	130.127	130.936	0,62%	9,92%
Sector Eletrônicos e Informática	29.713	31.781	31.852	0,223%	7,20%
Sector Duas Rodas	19.453	20.736	21.052	1,52%	8,22%

IMPORTAÇÕES: Os números da Balança Comercial, fornecidos pela plataforma do ComexStat, do MDIC, são os de atualização mais imediata. Para o caso do PIM, tem um viés preditivo da produção e faturamento nos meses seguintes. Para assegurar a prontidão da análise efetuamos breve ajuste excluindo importação de hidrocarbonetos. Para Março de 2025 os dados são auspiciosos, num total de US\$ 1,19 bilhão. Mostram leve incremento na evolução mensal, de US\$ 100 milhões e elevada diferença em relação a março de 2024, mostrando que no primeiro semestre de 2025 a produção industrial deve prosseguir bem superior ao primeiro semestre de 2024.

IMPORTAÇÕES CHINA

Efetuamos agora análise especial da balança comercial amazonense. Percebemos que a atual instabilidade no comércio internacional pode ter impactos no PIM. A maior parte das importações de insumos para o PIM tem origem na China. Agora ocorre que o maior destino da produção chinesa, os EUA, resolveu lhe impor restrições.

Diante disso, vê-se três possibilidades: (i) Aumentar a oferta de produtos acabados que concorrem com o PIM no mercado interno brasileiro, (ii) Aumentar a oferta de componentes importados da China pelo PIM, e (iii) Abertura de janela para que o capital chinês busque exportar aos EUA por meio do PIM.

O histórico de desde 1997, apresentado no gráfico e tabela abaixo, destaca o NCM 85299020 como o item mais importado, com US\$ 16 bilhões importados. São partes genéricas para TVs, rádios e monitores. Provavelmente desde 2021 houve mudança de tecnologia ou foram substituídas por produção local.

Figura 12: Evolução estoque de empregos formais.

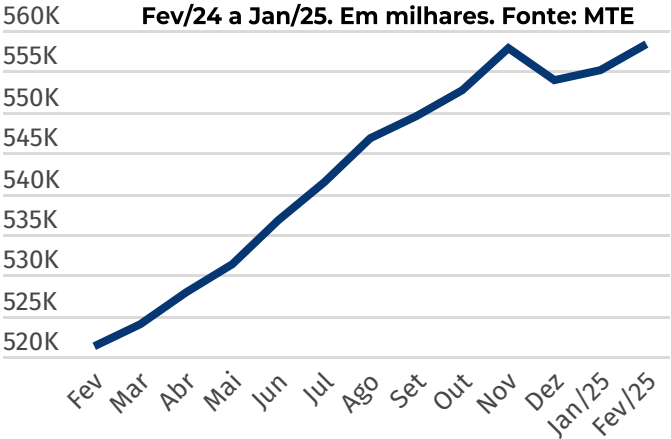


Figura 13: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões

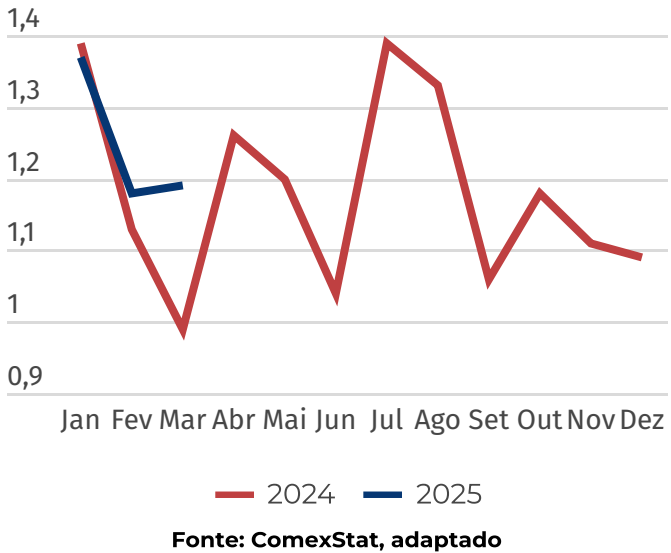


Figura 14: Importações kits TVs (NCM 85299020)
FOB em US\$ milhões. Anos 97-25. Fonte: ComexStat

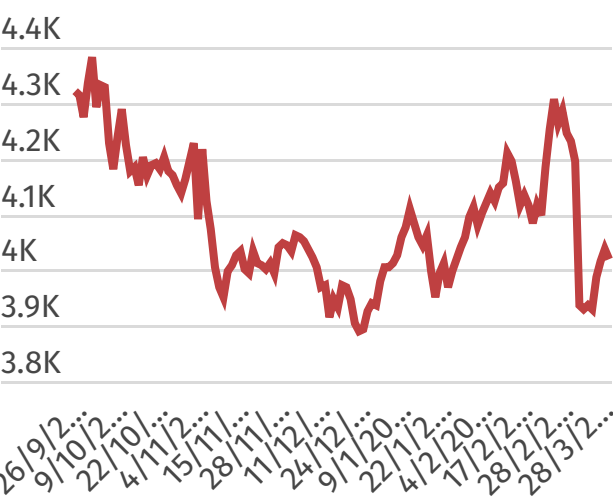


TABELA 8: MAIORES IMPORTAÇÕES DA CHINA, 97-25

NCM	Nome	FOB Total US\$
85299020	Kits TVs, rádios e monitores	16.593.241.925
84159090	Kits Ar-Condicionado	3.945.401.586
85177099	Kits celulares	3.528.283.894
85423120	Circuitos proc./contr.	3.297.624.596
85249100	Módulos de cristais líquidos	2.649.324.121
85423939	Circuitos integrados p/ eletrônicos	2.066.955.503
90138010	Dispositivos de LCDs	1.970.815.998
84143011	Motocompressor peq.	1.792.354.902
85076000	Bateria lítio	1.338.521.807
85299090	Componentes de outros aparelhos	1.286.272.485

Os gráficos e tabelas a seguir enfatizam os dados de importação mais recentes. De janeiro de 2024 a março de 2025. Nesse período os itens mais importados foram 85249100 - Módulos de visualização LCD e 84159090 - Kits de ar-condicionado.

TABELA 09: MAIORES IMPORTAÇÕES DA CHINA, 24-25

NCM	Nome	FOB Total US\$
85249100	Módulos LCD	1.382.831.526
84159090	Kits Ar-Condicionado	699.362.513
85423120	Circuitos para processadores/controladores	564.201.946
85423939	Circuitos integrados p/ eletrônicos	352.639.196
85299020	Componentes de TVs, rádios e monitores	323.750.000
85076000	Bateria lítio	245.454.042
85177900	Componentes Aparelhos diversos	237.469.702
84143011	Motocompressor	208.106.302

Figura 15: NCM 85249100. Módulos LCD
FOB US\$/unid

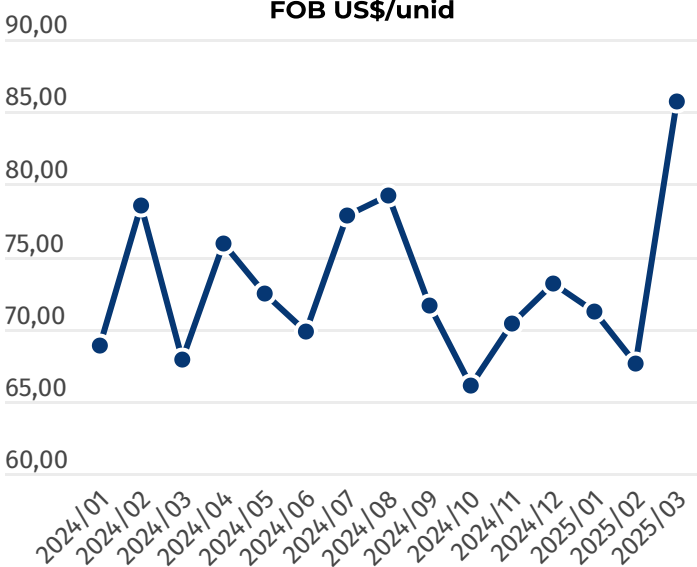


Figura 16: Kits Ar-Condicionado
FOB US\$/unid

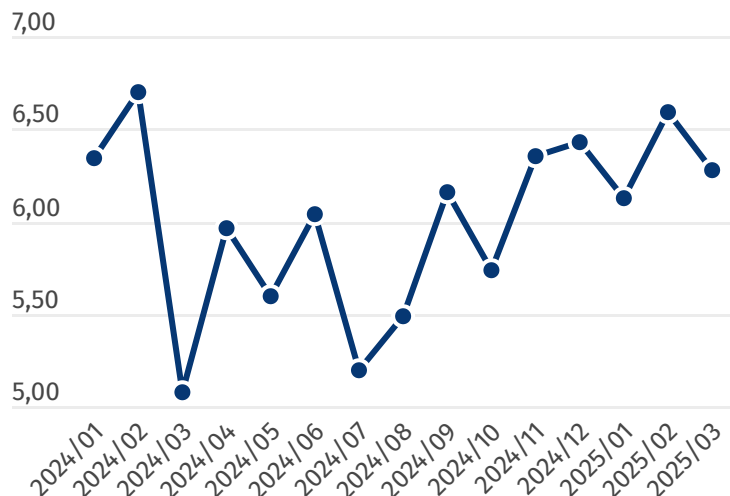


Figura 17: PCI para processadores/controladores
FOB US\$/unid

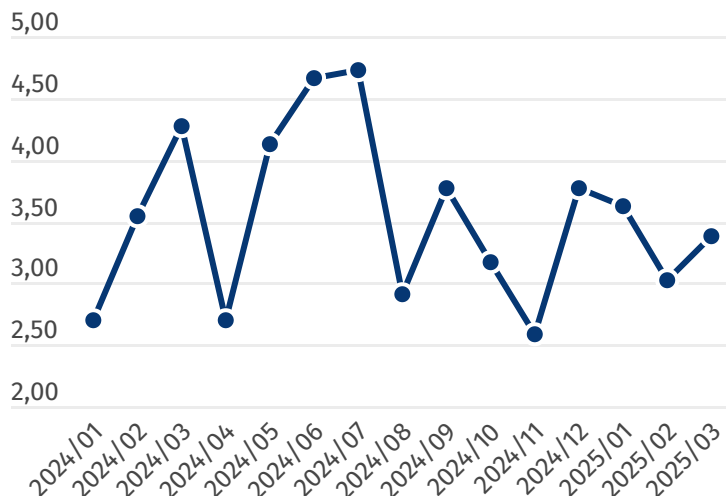


Figura 18 PCI para eletrônicos
FOB US\$/unid

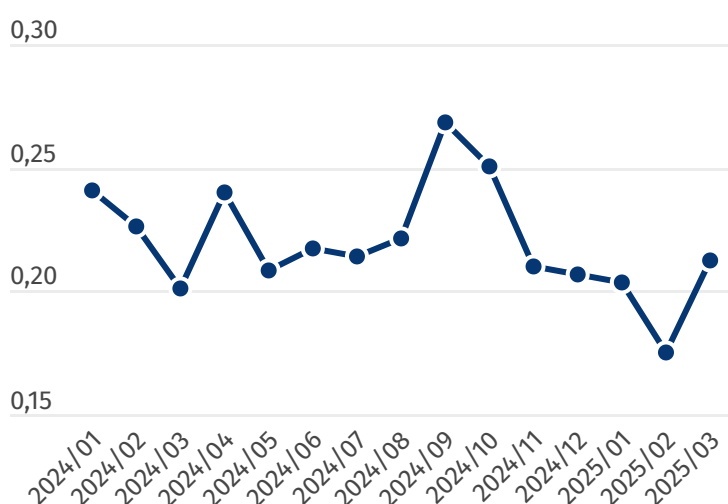


Figura 19 Bateria lítio
FOB US\$/unid

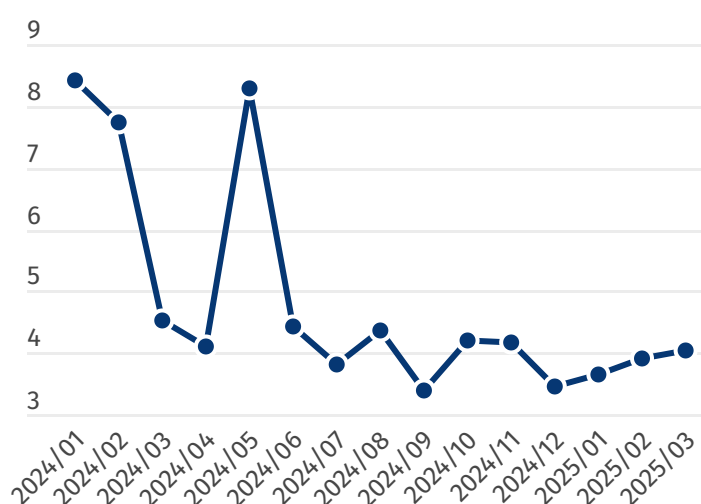
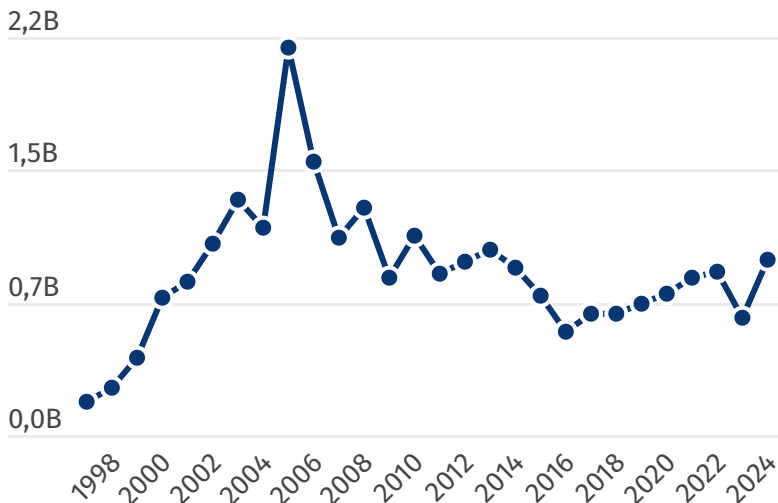


Figura 20 Exportações do Amazonas
FOB em US\$ bilhões



Citamos também oportunidade para o capital chinês exportar aos EUA por meio do PIM. O gráfico ao lado apresenta o histórico de exportações do Amazonas. Observa-se o pico de 2002 a 2006, justamente pela exportação de telefones celulares aos EUA. Naquela época essa operação trouxe ao PIM US\$ 2,13 bilhões em receita.

Ressaltamos que os riscos e oportunidades da guerra tarifária para o PIM dependem que a situação atual prossiga por no mínimo três meses.

ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA. Apresentamos o resultado da 4ª edição da Enquete de Confiança da Indústria - ICEI-AM, realizada com empresários e executivos industriais associados ao CIEAM para, entre outros fins, comparar com o indicador calculado pela CNI ao nível nacional. O resultado desta edição - índice **52,26** - mostra que o industrial amazonense voltou a expressar um nível de confiança maior que o da indústria nacional, com índice **48**. Em fevereiro houve uma reação excessiva diante dos aumentos de preço de alguns itens da cesta básica. Desde então aquela realidade atenuou, com efeitos positivos sobre os executivos locais.

Figura 21: Enquete de Confiança CIEAM



CONCLUSÕES

- A economia amazonense surpreendeu positivamente, com novo incremento na produção e faturamento do PIM em fevereiro de 2025. Serviços evoluiu no mesmo sentido;
- Os dados de importações trazem otimismo para os segundo bimestre, março e abril, bem como os de emprego e a Enquete de Confiança;
- Foram apresentados os dados de importações da China para serem revisitados após três meses, e assim acompanhar os impactos da guerra comercial.